

## Boletim Informativo de Governo Aberto

**AMÉRICA  
ABERTA**Conexão  
sem  
Fronteiras**3a6DEZ**  
BRASÍLIA · DF · BRASIL**Construção  
Coletiva****O poder da  
abertura****Vidas  
melhores****O futuro  
é aberto****AMÉRICA ABERTA  
EDIÇÃO ESPECIAL**

O futuro é aberto! Essa é uma perspectiva compartilhada pelas organizações que estão construindo o América Aberta 2024 – evento grandioso das Américas, que articula temas como dados abertos, jornalismo de dados, governo aberto e tantos outros que contribuem para a democratização da informação e o fortalecimento do espaço cívico.

Não é à toa que a segunda edição do Boletim de Governo Aberto traz o América Aberta como um dos seus principais destaques. O evento representa a construção coletiva de políticas públicas e iniciativas que são implementadas em função da melhoria de vida das populações.

Outro destaque desta edição é a execução do 6º Plano de Ação Brasileiro de Governo Aberto. Passaremos por um rápido informativo de algumas ações e importantes entregas, como é o caso da metodologia de participação das pessoas idosas no processo de elaboração do novo programa de Educação Digital e Midiática para esse segmento populacional.

Assunto não falta. E não é somente falar em transparência ou abertura de dados, mas é também sobre o engajamento da sociedade em ações colaborativas, e de governos que se fazem mais permeáveis a participação social. Vamos à leitura!

# AMÉRICA ABERTA

## LIDERANÇA BRASILEIRA EM TRANSPARÊNCIA E DEMOCRACIA

Por Controladoria-Geral da União

O maior evento de transparência e participação social das Américas será sediado pelo Brasil em dezembro – o América Aberta 2024. Será uma reunião de líderes, especialistas e representantes da sociedade civil e gestores inovadores que buscam fortalecer a democracia e a agenda de governo aberto nas Américas.

A iniciativa surgiu após a definição do Brasil como sede da Condatos/Abrelatam, encontros internacionais para tratar sobre Governo e Dados Abertos no contexto das Américas. Uma novidade é que, em 2024, o evento amplia seu escopo para integrar seis trilhas distintas, que serão detalhadas na próxima matéria deste Boletim:

- Abrelatam (Encontro Aberto para uma Região Aberta)
- Encontro de Governo Aberto
- Coda.Br (Conferência Brasileira de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais)
- Semana Dados BR
- Agenda Internacional com reuniões de alto nível sobre políticas de integridade, enfrentamento da corrupção e governo aberto.

O América Aberta tem papel importante para o fortalecimento da agenda regional. Esta edição é realizada sob a coordenação de uma Comissão Organizadora Local, integrada pela Controladoria-Geral da União (CGU), pela Open Knowledge Brasil (OKBR), pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) e pelo Colaboratório de Desenvolvimento e Participação da Universidade de São Paulo (Colab/USP). Participam ainda, como organizadores, a Organização dos Estados Americanos (OEA), a Iniciativa Latino-Americana de Dados Abertos, a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Parceria para Governo Aberto (OGP) e Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL).

Em relação ao público, o Encontro contará com uma participação ampla e diversa, incluindo membros de organizações da sociedade civil, gestores públicos de todos os níveis e poderes, gestores de dados públicos e privados, representantes de organismos internacionais, jornalistas e integrantes de entidades de representação de direitos.

Com essa diversidade de público, além das discussões sobre transparência, participação social e responsabilidade estatal, o América Aberta também abordará temas ligados à melhoria dos serviços públicos, inovações tecnológicas, uso e tratamento de dados, respeito à diversidade, geração cidadã de dados, meio ambiente, governança de dados, jornalismo de dados e muitos outros. Além disso, promoverá práticas para o fortalecimento democrático, estimulando a adoção de metodologias e tecnologias e o fomento às parcerias e trocas de conhecimento entre os países das Américas.

Sem dúvidas, será um espaço de intercâmbio e oportunidade para que as iniciativas de referência nas áreas de transparência, dados e governo aberto possam ser apresentadas e compartilhadas. Participe!

Informações estão disponíveis no site oficial: [Informações estão disponíveis no site oficial](#) do evento.



# AMÉRICA ABERTA

## TRILHAS

Pela primeira vez, o Brasil recebe o América Aberta, que reúne renomados encontros internacionais voltados à pesquisa, publicação e uso de dados abertos relacionados a temas como transparência, acesso à informação, governo aberto, tecnologias cívicas, jornalismo de dados, governo digital, responsabilização e equidade. Esses encontros estão organizados nas seguintes trilhas:

### ABRELATAM

---

O Abrelatam é um dos principais e mais antigos eventos da América Latina voltados para a promoção, pesquisa, publicação e uso de dados abertos, em estreita proximidade com temas como governo aberto, tecnologia cívica, governo digital, jornalismo de dados, direitos digitais, cidades inteligentes, transparência, prestação de contas, equidade, acesso à informação e muito mais.

#### [MAIS SOBRE O ABRELATAM](#)

### CONDATOS

---

A Condatos é a principal conferência anual de dados abertos da América Latina e do Caribe que reúne vários atores de diferentes setores, como o setor público, a academia, empresas privadas, sociedade civil e cidadãos, para participar de conferências, painéis de discussão e sessões de trabalho sobre questões relacionadas ao ecossistema de dados abertos e governo aberto.

#### [MAIS SOBRE O CONDATOS](#)

### CODA.BR

---

A Conferência Brasileira de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais (Coda.Br) é o principal evento da área na América Latina. O evento promove discussões sobre as tendências do trabalho com dados, oficinas mão na massa e networking com as principais referências do campo no Brasil e no mundo.

#### [MAIS SOBRE O CODA.BR](#)

### SEMANA DADOS BR

---

A Semana Dados BR é uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR ([NIC.br](#)) que tem como objetivo estabelecer um espaço de troca de experiências sobre as perspectivas, tendências e boas práticas do universo dos dados.

#### [MAIS SOBRE O SEMANA DADOS BR](#)

### ENCONTRO DE GOVERNO ABERTO

---

a Parceria para Governo Aberto (OGP) e a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) reunirem a comunidade de governo aberto para compartilhar experiências e estratégias para enfrentar os desafios da região em áreas como governança digital, espaço cívico, inclusão e participação social, anticorrupção, entre outras.

#### [MAIS SOBRE O ENCONTRO DE GOVERNO ABERTO](#)

As trilhas estão contempladas na programação do evento. [Confira!](#)

# AMÉRICA ABERTA

## PAINEL

### GOVERNO ABERTO NO BRASIL: TRAJETÓRIA E PERSPECTIVAS FUTURAS

Por Maria Vitória Ramos - Co-fundadora e Diretora Executiva da Fiquem Sabendo  
Renato Morgado - Gerente de Programas da Transparência Internacional - Brasil

A Parceria para Governo Aberto (OGP, na sigla em inglês) foi criada em 2011 com grandes expectativas de servir como uma plataforma para promover reformas voltadas à transparência, dados abertos, participação social e tecnologias cívicas entre os países membros da iniciativa.

Esse contexto refletia o momento que o Brasil vivia, o que explica por que somos um dos oito países fundadores da iniciativa. Para citar dois exemplos, entre 2009 e 2011 o Congresso Nacional aprovou, respectivamente, uma alteração na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e a Lei de Acesso à Informação (LAI), dois marcos legais fundamentais para a promoção da transparência e do acesso à informação no país.

Após seis Planos de Ação de Governo Aberto e treze anos depois, já é possível fazer um balanço sobre a participação do Brasil na OGP. Cerca de 130 compromissos foram desenvolvidos, abrangendo tanto instrumentos gerais de governo aberto — como políticas de dados abertos, implementação da LAI e fortalecimento da participação social no planejamento — quanto políticas setoriais em áreas como mudanças climáticas, meio ambiente, cultura, direitos humanos e ações afirmativas. Essa diversidade evidencia o potencial da iniciativa para abordar uma ampla gama de temas e envolver diferentes atores.

O próprio processo de elaboração e implementação dos Planos de Ação merece destaque. A definição dos temas de parte dos compromissos por meio de votação, a realização de oficinas de cocriação entre governo e sociedade, e o monitoramento colaborativo de cada compromisso e do plano como um todo fazem dos Planos de Governo Aberto uma das políticas públicas com o maior grau de abertura e participação.

Todo esse processo pode e deve ser aprimorado. Isso inclui o fato de que parte dos planos ainda não é integralmente implementada, a predominância de compromissos voltados ao Executivo federal, e a necessidade de promover a agenda de Governo Aberto de maneira mais transversal — abrangendo diferentes áreas, poderes e níveis de governo — e com um maior grau de institucionalização, reduzindo a dependência das flutuações dos ciclos políticos.

Além disso, desde a fundação da OGP, muita coisa mudou — e isso deve estar refletido na iniciativa. O mundo enfrenta uma onda de ascensão autoritária que ameaça não apenas democracias em processo de consolidação, como a nossa, mas também abala os alicerces de democracias antes consideradas estáveis. Dessa forma, os instrumentos de governo aberto devem ser mobilizados não apenas para aprimorar os mecanismos de participação e transparência, mas também para proteger o espaço cívico e as instituições democráticas.

Essas e outras questões serão discutidas no painel "Governo Aberto no Brasil: trajetória e perspectivas futuras", dia 05 de dezembro, das 9h às 9h45, parte da programação do América Aberta. Será uma oportunidade para refletirmos sobre a trajetória da agenda de governo aberto no Brasil e sobre os caminhos futuros diante dos desafios que enfrentamos.



# 6º PLANO DE AÇÃO NACIONAL

## DESTAQUES DOS COMPROMISSOS

Com quase um ano de implementação dos 8 compromissos do 6º Plano de Ação Nacional, no âmbito da OGP, é o momento de destacar as conquistas alcançadas e reconhecer os esforços dedicados. Ao longo desse período, importantes avanços foram obtidos por meio de diversas ações e articulações: novas metodologias foram desenvolvidas e testadas, eventos promovidos, redes fortalecidas, e muita integração e engajamento foram alcançados entre os membros envolvidos. Ainda há alguns anos pela frente para realizar muitas outras ações, mas há que se reconhecer que os compromissos já estão no caminho de colaboração para fortalecer a democracia brasileira e contribuir para uma cultura mais aberta.

Como forma de ilustrar, serão apresentadas iniciativas que se destacaram em cada um dos compromissos.



### COMPROMISSO 1

**Instrumentos para  
aprimorar transparência  
e participação social nas  
políticas públicas de  
infraestrutura**

[Saber mais](#)

**Workshop “Planejamento Estratégico no Setor de Transportes: Caminhos para a Sustentabilidade com Transparência e Participação Social”** – realizado no dia 12 de setembro de 2024, o evento foi organizado pelos participantes do compromisso. O objetivo do evento foi promover o diálogo entre representantes do setor público e da sociedade civil sobre o fortalecimento de instrumentos e processos decisórios no planejamento estratégico no setor de transportes, sob a ótica da sustentabilidade, da transparência e da participação social, considerando suas dimensões socioambiental, econômica e política, com destaque para a região amazônica.

[Saiba mais.](#)



### COMPROMISSO 2

**Dados para o  
Enfrentamento Coletivo  
da Corrupção**

[Saber mais](#)

**Metodologia das 100 perguntas** - nos últimos meses, os participantes do compromisso se empenharam para aplicar uma metodologia inspirada na “[metodologia das 100 perguntas](#)”.

Nesta metodologia, convidados especializados formulam perguntas que podem ser respondidas em dados. Em outras palavras, uma pergunta que potencialmente possa ser respondida por meio de abertura de bases governamentais.

Como resultado da aplicação da metodologia, foram elaboradas **61 perguntas**. Após a recepção das perguntas, os atores do compromisso priorizou 10 dessas e está atuando em plano de ação para buscar a efetiva abertura dos dados que, eventualmente, auxiliam nas suas respostas.



### COMPROMISSO 3

#### Práticas Colaborativas para a Ciência e a Tecnologia

[Saber mais](#)

**Ciência Aberta na 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5CNCTI)** – Foram realizadas três Conferências Livres com o tema Ciência Aberta, no âmbito da 5CNCTI, entre julho e agosto de 2024. Esses encontros contribuíram para incluir a pauta de colaboração, transparência e reprodutibilidade da ciência na Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia, conforme definido no Compromisso 3.

Durante a 5CNCTI, os membros do Compromisso participaram de palestras e eventos da programação de forma a colaborarem com as pautas apresentadas, mas principalmente com a realização de perguntas propositivas para fomentar o debate sobre a ciência aberta nos painéis relacionados ao tema.



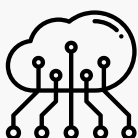
### COMPROMISSO 4

#### Cultura de Acesso à Informação

[Saber mais](#)

**Criação da RedeLAI** – Como resultado do Compromisso 4, [a Rede Nacional de Transparência e Acesso à Informação \(RedeLAI\)](#) foi lançada em maio de 2024, por meio da Portaria Normativa nº 130/24. Trata-se de uma Rede em formato inovador, com espaços para a interação e construção entre entes governamentais e de participação da Sociedade Civil e da academia. Sua proposta é integrar ações desenvolvidas pelas unidades de monitoramento da LAI no âmbito da União, do Distrito Federal e dos Municípios. Também, busca promover o diálogo entre estas unidades, outras unidades governamentais e entidades da sociedade civil e da academia.

A RedeLAI já conta com 37 membros.



### COMPROMISSO 5

#### Dados de Ações Afirmativas Étnico- Raciais

[Saber mais](#)

**Aprovação do PL de Cotas no Serviço Público** – Em 19 de novembro de 2024, foi aprovado, na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei nº 1958/21, que amplia a reserva de vagas em concursos públicos para pessoas negras de 20% para 30%. O PL também trata da inclusão de indígenas no serviço público federal. Apesar de esta não ser uma articulação nascida no âmbito do 6º Plano, trata-se de uma conquista esperada por todas as organizações que fazem parte do Compromisso. Vale destacar que um dos marcos já implementado deste compromisso é a inclusão de módulo sobre cotas nos concursos nos sistemas estruturantes do governo federal.

Para saber mais informações sobre a aprovação do PL e os passos seguintes, [Clique aqui](#).



## COMPROMISSO 6

### Educação Digital e Midiática para Pessoas Idosas

[Saber mais](#)

**Repositório de Educação Digital e Midiática para Pessoas Idosas:** lançado em 01 de outubro de 2024, em comemoração ao dia nacional e internacional da pessoa idosa. O repositório tem como objetivo oferecer orientações, aulas e conteúdos para contribuir na educação midiática e digital da pessoa idosa. OS materiais também podem ser utilizados por famílias, grupos, coletivos, indivíduos e educadores como parte do fortalecimento da inclusão digital das pessoas idosas no Brasil. Todo acesso é livre e gratuito.

**Referencial Curricular para a Educação Digital e Midiática da pessoa idosa:** esta ação está detalhada na próxima matéria.



## COMPROMISSO 7

### Melhores Serviços para Agricultura Familiar

[Saber mais](#)

**Novo sistema do Cadastro da Agricultura Familiar (CAF)** está em fase de homologação e o serviço foi inserido no Plano de Transformação Digital do MDA para o ano de 2024, com vistas a criação de um CHATBOAT para maior interação com o usuário. A nova versão do sistema está prevista para ser disponibilizado aos usuários no primeiro semestre do ano de 2025.



## COMPROMISSO 8

### Participação Social e Educação Popular nos Territórios

[Saber mais](#)

**Mapeamento de ações territoriais e educativas** – Como ação do Compromisso 8, foi analisado o Plano Plurianual 2024-2027. A partir de suas 2.561 "Entregas", foram identificadas 206 ações territorializadas educativas e de promoção da participação social promovidas por 24 ministérios do governo federal. Esse levantamento dialoga com a iniciativa do Fórum de Práticas Educativas e Territoriais nas Políticas Públicas, que promove encontros para discutir e aprimorar estratégias de formação de agentes territoriais no governo federal, apontando convergências e oportunidades de articulação entre programas para ampliar a eficácia das ações formativas.

## COMPROMISSO 6

# EDUCAÇÃO DIGITAL E MIDIÁTICA PARA PESSOAS IDOSAS: UMA ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO E FORTALECIMENTO DEMOCRÁTICO

Por Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

A exclusão digital ainda é um desafio para milhões de pessoas idosas no Brasil. Em um cenário de digitalização, garantir que esses cidadãos acessem ferramentas digitais é fundamental para construir uma democracia inclusiva. Diante disso, o **Compromisso 6 “Educação Digital e Midiática para Pessoas Idosas”** foi criado para promover essa inclusão com ampla participação e atento à diversidade social, cultural e econômica dessa população, a partir de um referencial curricular.

### Transparência e Participação Social

As ações serão realizadas por meio de metodologia baseada nos princípios de transparência e participação social, incluindo a participação de pessoas idosas, educadores, ONGs, universidades e representantes do governo que colaborarão ativamente na elaboração de um referencial curricular, que contemple a diversidade e a interseccionalidade no uso das tecnologias pelas pessoas idosas.



### Responsividade e Responsabilidade Social

Qualificar o acesso das pessoas idosas às tecnologias digitais favorece a ampliação da participação dessas pessoas na vida pública e política do país, fortalecendo a responsividade das políticas públicas. Além disso, a educação midiática e digital favorece a disseminação de informações de forma responsável. Isso potencializa sua participação ativa na sociedade e ajuda a criar um ambiente mais informado e engajado.

### Histórias de Transformação e Fortalecimento da Democracia

A construção de um referencial curricular não é apenas uma iniciativa de inclusão digital, é um processo que busca a transformação social e o fortalecimento da cidadania, demonstrando como o acesso consciente e responsável ao mundo digital pode transformar a vida das pessoas idosas, com novas formas de participar da vida pública e política, além de promover a coesão intergeracional, fortalecendo laços comunitários e criando mais convivência e participação.

### Promoção do envelhecimento ativo

A metodologia para a construção do referencial curricular também busca fortalecer a discussão sobre o envelhecimento ativo, conforme referendado no artigo 3º da Convenção Interamericana sobre Proteção dos Direitos das Pessoas Idosas, que indica a necessidade de promover a participação, integração e inclusão plena e efetiva das pessoas idosas na sociedade.

### Conclusão

Com a construção de um referencial curricular para a educação digital e midiática da pessoa idosa, garantindo seu protagonismo, desejamos avançar rumo a uma sociedade mais inclusiva e democrática, onde cada cidadão, independentemente de suas especificidades, possa participar ativamente na vida pública e política do país, fortalecendo a democracia, a transparência, a responsabilidade e a participação social.